

# **CONSTRUÇÃO DE SEQUÊNCIA DE ENSINO INVESTIGATIVO COM DOCENTES EM UMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL**

**Geovanio da Silva Santana<sup>1</sup>, Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio<sup>2</sup>, Wagner José dos Santos<sup>3</sup>, Elton Casado Fireman<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Secretaria Municipal de Roteiro, Rede Nordeste de Ensino RENOEN, Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais NEES, geovanosantana@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal de Alagoas IFAL, Rede Nordeste de Ensino RENOEN, Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais NEES, patricia.florencio@ifal.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas UFAL, Rede Nordeste de Ensino RENOEN, Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais NEES, wjs.wagner13@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Alagoas UFAL, Rede Nordeste de Ensino RENOEN, Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais NEES, eltonfireman@gmail.com

## **INTRODUÇÃO**

Este estudo destaca a formação de professores como um fenômeno a ser estudado a partir de uma Comunidade de Aprendizagem Profissional (CAP). Integra um estudo mais amplo sobre a formação de professores e busca contribuir para o desenvolvimento profissional de docentes que atuam no Ensino de Ciências nos Anos Iniciais da Educação Básica, ao promover reflexões sobre suas práticas teórico-metodológicas.

Considerando que a transformação da práxis docente ocorre de forma gradual e contínua, especialmente no âmbito do fazer pedagógico, as primeiras discussões realizadas em 2022 com professores de um município rural de Alagoas, concentraram-se na valorização dos saberes docentes. Esse movimento inicial orientou a construção colaborativa de Sequências de Ensino Investigativo (SEI), desenvolvida em parceria com uma Universidade Pública Federal sediada em Maceió, com o Grupo de Pesquisa Formação de Professores para o Ensino de Ciências e com a Secretaria Municipal de Educação (Semed).

Ao discutir a formação de professores em uma CAP, significa atuar na cultura de colaboração (estudantes e profissionais de Educação), investigação coletiva das melhores práticas e tendências pedagógicas, aprendizagem orientada pela ação e comprometimento com o aprimoramento contínuo. Os resultados apontaram para a mudança teórico-metodológica dos professores acerca das aulas de Ciências com a metodologia ativa da SEI na CAP em parceria com integrantes do grupo de pesquisa e os professores da Semed.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar a construção de SEI pelos (as) professores (as) na CAP. A SEI consiste na proposta didática que tem por finalidade abordar temas científicos de forma investigativa (Carvalho, 2018). Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa e adotou como procedimento a pesquisa

participante considerada como uma abordagem colaborativa.

### **As Sequências de Ensino Investigativo (SEI) no processo de ensino-aprendizagem**

A SEI tem se consolidado como uma abordagem didática fundamental para promover aprendizagens mais significativas e ativas no Ensino Básico e Técnico. Segundo Carvalho (2013), as SEI estruturam situações de investigação que permitem ao estudante mobilizar conceitos, levantar hipóteses, testar ideias e construir explicações fundamentadas, aproximando-se da própria natureza da ciência. Assim, ao contrário de métodos transmissivos, as sequências investigativas favorecem que o aluno participe ativamente do processo de construção do conhecimento, desenvolvendo autonomia intelectual e postura crítica (Sasseron; Carvalho, 2011).

A SEI vem ganhando destaque no campo da Educação em Ciências, especialmente pela capacidade de promover aprendizagens significativas e desenvolver competências cognitivas próprias da cultura científica. Segundo Carvalho (2013), as SEI são propostas estruturadas que organizam o ensino a partir de situações problematizadoras, mobilizando os estudantes a investigar fenômenos, construir explicações e argumentar com base em evidências. Nessa perspectiva, a aprendizagem é vista como um processo dinâmico, no qual os sujeitos atuam como protagonistas na construção do próprio conhecimento, em vez de meros receptores de informações.

Em termos de características, as SEI se destacam por sua organização em etapas investigativas, como problematização inicial, levantamento de hipóteses, planejamento e realização de experimentos, análise dos resultados e sistematização do conhecimento. Essas etapas funcionam como um guia estruturado, mas, flexível, permitindo que os estudantes interajam com fenômenos reais, construam evidências e desenvolvam competências científicas, como argumentação, registro e interpretação.

Nesta pesquisa, foram consideradas as etapas da SEI de acordo com Carvalho (2013), que compreendem distribuição do material experimental e proposição do problema pelo professor, resolução do problema pelos alunos, sistematização dos conhecimentos elaborados nos grupos, escrever e desenhar. Essas etapas permitem um equilíbrio entre estrutura e flexibilidade, possibilitando ao professor orientar o processo investigativo sem engessá-lo, garantindo que a aprendizagem ocorra de modo contextualizado e significativo, relacionada ao cotidiano dos estudantes.

A adoção de SEI no processo de ensino-aprendizagem também traz grande impacto para a prática docente. Professores que planejam e aplicam sequências investigativas desenvolvem uma postura mais reflexiva e orientada para o acompanhamento dos processos cognitivos dos estudantes. Como afirmam Sasseron e Carvalho (2011), o papel

do professor passa a ser o de mediador que cria oportunidades de investigação, avalia continuamente o percurso formativo e proporciona intervenções que ampliem a compreensão conceitual. Essa mudança fortalece o Ensino de Ciências e áreas correlatas, pois desloca o foco do conteúdo para o desenvolvimento de competências investigativas.

Além disso, o desenvolvimento de SEI dentro da CAP potencializa a formação docente colaborativa. Nessas comunidades, professores compartilham experiências, analisam práticas, produzem recursos didáticos e constroem conhecimento pedagógico coletivamente. A construção conjunta de sequências investigativas em CAP fortalece o repertório pedagógico, amplia a qualidade das propostas e aumenta a segurança docente ao implementar metodologias ativas. Assim, a SEI deixa de ser apenas uma técnica e passa a integrar um movimento formativo contínuo, sustentado pela cooperação e pela reflexão profissional.

### **Comunidade de Aprendizagem Profissional no Ensino de Ciências por Investigação**

A CAP para Bolívar (2012, p. 132), trata-se de “um grupo de pessoas que, de uma forma inclusiva e colaborativa, se apoiam mutuamente, explorando de um modo reflexivo, para aprender mais sobre a prática em ordem a melhorar a aprendizagem dos alunos”. Neste cenário a escola foi o espaço no qual ocorreu o curso de formação de professores de Ciências nos anos de 2022 a 2024, sendo em 2024 no modelo de CAP, com o consentimento da Semed do referido município.

A finalidade de uma CAP é a cultura de colaboração com foco na aprendizagem para todos (estudantes e profissionais da Educação) no viés crítico-reflexivo, sendo possível dialogar a CAP com o Ensino de Ciências por Investigação (EnCI), pois possibilita planejar aulas estruturadas por SEI, sendo uma proposta que utiliza atividades investigativas para abordar temas científicos em sala de aula (Carvalho, 2018).

De acordo com Andrews e Lewis (2007), algumas contribuições de uma CAP são: a) Caracterizar como uma forma de conectar professores em conversas profundas sobre pedagogia, de forma contextualizada; b) Envolver os professores na investigação profissional para a prática; c) Rever a dinâmica de liderança na escola; c) Construir a confiança e a capacidade da comunidade profissional em autonomia para buscar resolver problemas e tomar decisões.

É importante salientar que o trabalho em uma CAP ocorre por meio dos dados da prática docente, por exemplo: gravações das aulas, produções dos estudantes/docentes e avaliações (Seashore; Anderson; Riedel, 2003; Hargreaves, 2007; Nelson; Lebard; Waters, 2010). É por meio dos registros que se desenvolvem as análises e ajustes na prática docente.

A CAP visa uma participação ativa dos docentes com saberes compartilhados e dialogados, para isso recomenda-se 4 a 10 docentes, sendo sua participação voluntária, porém se ultrapassar 10 docentes ou estudantes denomina-se redes. Conforme Nóvoa (2019, p.11) “A formação continuada não deve dispensar nenhum contributo que venha de fora, sobretudo o apoio dos universitários e dos grupos de pesquisa, mas é no lugar da escola que ela se define[...]”.

Assim, a SEI na CAP configura-se como uma abordagem que permite aos docentes vivenciar, refletir e desenvolver práticas investigativas, favorecendo a consolidação de sua compreensão sobre a ciência e o Ensino de Ciências. Além disso, contrapõe-se ao modelo propedêutico e baseado na memorização, ainda predominante em muitas práticas de ensino.

## **METODOLOGIA**

O estudo apresenta uma abordagem qualitativa descrita por Lüdke e André (2018) do tipo de pesquisa participante. A pesquisa participante caracteriza-se por “considerar o pesquisador como indivíduo participante da pesquisa a ser desenvolvida, na qual se observa um relacionamento cooperativo e colaborativo dos participantes com o pesquisador e vice-versa” (Mattar; Ramos, 2021, p. 157).

Dessa forma, foram utilizados como instrumentos de coleta de dados: os registros de diários de bordo, filmagens e gravações dos momentos das formações com professores dos Anos Iniciais na disciplina de Mediação em Ciências. Para esse propósito, foram organizados encontros com os professores para apresentar o EnCI, como construir SEI e como atuar na CAP, utilizando as bases teóricas dos autores Carvalho (2013, 2018), Nóvoa (2019) e Sasseron e Carvalho (2011) e atividades práticas e demonstrativas com os professores como, por exemplo, o lançamento de foguete na sequência de astronomia.

Durante o período de abril a novembro de 2024, foram realizados doze encontros com dez professores em um município rural de Alagoas para formações continuadas, sendo oito encontros presenciais e quatro encontros *online*. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguindo todos os preceitos legais da pesquisa.

Para finalizar o período de formações de 2024, propôs-se que os professores fossem divididos em dois grupos de cinco integrantes, organizados conforme as turmas em que atuavam (do 1º ao 5º ano). Cada grupo deveria elaborar duas SEI utilizando o EnCI e apresentá-las aos demais participantes. Na culminância do projeto, houve ainda o lançamento do foguete construído pelos professores durante as atividades desenvolvidas na CAP.

Para atender ao objetivo deste estudo que é o de analisar a construção da SEI pelos docentes na CAP, foi escolhida uma das sequências elaboradas pelos professores, examinando sua organização, intencionalidade pedagógica e potencial para promover a aprendizagem dos estudantes buscando-se compreender o desenvolvimento de habilidades investigativas e a articulação entre teoria e prática no processo de ensino.

Na CAP, ocorreu somente a produção da SEI, porém a aplicação dos professores com os estudantes não foi acompanhada naquele momento. Nosso trabalho toma o ensino investigativo como fundamento teórico para o ensino de ciências, mas que o trabalho é voltado para a observação da CAP envolvendo a metodologia ativa do ensino investigativo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A SEI apresentada no Quadro 1, foi elaborada por um grupo de professores com o objetivo de introduzir o fenômeno dos eclipses a partir de atividades que promovem a observação, a experimentação e a construção ativa de explicações pelos estudantes. A proposta integra momentos de exposição inicial, exploração prática e interpretação dos fenômenos, articulando diferentes recursos didáticos, como vídeos, modelos físicos e simulações com lanternas e planetários, de modo a favorecer a compreensão conceitual por meio da investigação.

Nesse cenário, a participação dos professores em CAP emerge como uma estratégia formativa fundamental. As CAP, conforme discute Bolívar (2012), constituem espaços colaborativos nos quais docentes analisam práticas, produzem materiais didáticos, discutem desafios e constroem conhecimento pedagógico de forma coletiva. A elaboração de SEI nesse contexto fortalece não apenas a qualidade das sequências produzidas, mas também o desenvolvimento profissional dos professores, pois o diálogo entre pares favorece a reflexão crítica sobre a prática, a ampliação do repertório metodológico e o aperfeiçoamento das estratégias de investigação.

Dessa forma, a SEI integrada às CAP contribui para consolidar uma cultura pedagógica inovadora e colaborativa, alinhada às demandas contemporâneas de formação científica e tecnológica. Educação científica no sentido de fazer com que os alunos mudem suas concepções alternativas de modo a se tornarem coerentes com o conhecimento científico (Zômpero; Laburú, 2011).

**Quadro 1:** Sequência de Ensino Investigativo elaborada por uma turma de professores

| Aula 3: Introdução aos Eclipses |                        |                                |
|---------------------------------|------------------------|--------------------------------|
| <b>Tema da Sequência:</b>       | O que é um Eclipse?    |                                |
| <b>Público Alvo:</b> 5º ano     | <b>Nº de Aulas:</b> 1; | <b>Tempo Estimado da Aula:</b> |

|                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| 50 min                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                            |
| <b>Professor (a):</b>                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                            |
| <b>Habilidades da BNCC:(EF05CI11):</b> Os alunos devem associar o movimento diário do Sol e das estrelas ao movimento de rotação da Terra. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                            |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o conceito de eclipse solar utilizando uma maquete de astronomia como elemento manipulativo e vídeo. Compreender como ocorre o eclipse solar por meio da escrita em ciências.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                            |
| <b>Problema Inicial</b>                                                                                                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Você já viu ou ouviu o tema eclipse? Afinal, como ocorrem os Eclipses?</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                            |
| <b>Ações Manipulativas</b>                                                                                                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planetário</li> <li>• Bola de isopor</li> <li>• Lanterna (pode ser de celular).</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                            |
| <b>Conhecimento Prévio</b>                                                                                                                 | Em grupos, os estudantes utilizarão bolas de isopor e lanternas para simular um eclipse solar e criar suas hipóteses.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                            |
| <b>Hipóteses</b>                                                                                                                           | O professor irá anotar/escutar as hipóteses dos estudantes e promover uma roda de conversa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                            |
| <b>Estratégia didática</b>                                                                                                                 | <p>Vídeo Educativo:<br/> <a href="https://youtu.be/8PwgMnGlo3E?si=fa0LMLe7YZnabjji">https://youtu.be/8PwgMnGlo3E?si=fa0LMLe7YZnabjji</a><br/> Duração:2:23</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | O que é um eclipse solar? Roda de Conversa |
| <b>Professor(a) mediador(a)</b>                                                                                                            | <p>Levar o planetário para um ambiente escuro e coloque-o sobre uma superfície horizontal. Posicione a Lua entre o Sol e a Terra, como na montagem feita com o planetário. Substitua o Sol por uma lanterna.</p> <p>Quando ocorre o alinhamento entre o Sol, a Lua e a Terra, algumas regiões do planeta ficam totalmente no escuro (na sombra da Lua); portanto temos o eclipse total do Sol. Algumas regiões recebem apenas uma parte da luz solar (penumbra). Se estivesse em um local desses, você veria apenas uma parte do Sol; portanto nessa região ocorreria o eclipse parcial do Sol.</p> <p>Note que a parte da Lua vista da Terra está totalmente no escuro, ou seja, o eclipse solar ocorre na fase de Lua nova.</p> |                                            |
| <b>Segurança na observação do fenômeno</b>                                                                                                 | Não olhar diretamente para o Sol, mesmo durante um eclipse, pois a luz solar pode prejudicar à visão. Para ver,é necessário o uso de óculos de proteção específicos, bem como a presença de adultos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                            |
| <b>Fixação</b>                                                                                                                             | Escrever um texto explicando sua compreensão sobre eclipse solar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                            |
| <b>Avaliação</b>                                                                                                                           | Avaliar a participação dos estudantes nas atividades práticas, a qualidade na escrita e a capacidade de expressar e defender suas opiniões durante a discussão.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                            |

Fonte: Os autores (2025).

Evidenciamos no quadro que problematização é vista como um dos pilares de uma SEI, pois é ela que define o contexto e a necessidade de investigação por parte dos estudantes. Na primeira pergunta, "**Você já viu ou ouviu o tema eclipse?**", busca conectar o tema ao conhecimento prévio e à vivência dos alunos, despertando a curiosidade e o interesse. Esse resgate é fundamental para validar o conhecimento empírico do estudante antes da introdução do conhecimento científico. Na segunda pergunta, "**Afinal, como ocorrem os Eclipses?**", não exige apenas uma definição, mas sim uma explicação do mecanismo por trás do fenômeno. Isso estimula a busca por relações de causa e efeito e força o aluno a pensar em modelos (mentais ou práticos) para simular e entender o evento.

Observamos na SEI que há a previsão de uma etapa ativa, na qual os estudantes utilizam materiais concretos (bola de isopor e lanterna) para simular o fenômeno, levando-os a elaborar suas próprias hipóteses e discutí-las com o grupo. Este é um ponto forte da abordagem investigativa, que valoriza o conhecimento espontâneo. Essa ação manipulativa permite a coleta direta de informações por meio da experimentação e da observação, aspecto central em abordagens investigativas.

É importante destacar que, na SEI, o professor deixa de atuar como mero transmissor de conteúdos e assume o papel de facilitador das investigações, auxiliando os alunos na construção de explicações e na validação de suas ideias com base em fundamentos teóricos e empíricos (Sasseron; Carvalho, 2011). Esse novo papel exige intencionalidade pedagógica, sólido domínio conceitual e sensibilidade para interpretar as respostas dos estudantes ao longo do processo investigativo.

Outro recurso inserido pelos professores na SEI foi a busca de informações complementares, por meio do uso de um vídeo educativo sobre o que é um eclipse solar, seguido de uma roda de conversa. Esse recurso audiovisual contribui para ampliar e aprofundar o conhecimento, além de permitir que os estudantes comparem suas ideias iniciais com novas evidências.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise realizada neste estudo evidencia que a construção de uma Sequência de Ensino Investigativo (SEI) sobre o fenômeno do eclipse, desenvolvida por professores em uma Comunidade de Aprendizagem Profissional (CAP), constitui um processo formativo significativo e alinhado às demandas atuais da educação científica. O trabalho colaborativo entre docentes permitiu aprimorar a compreensão sobre os elementos estruturantes de uma atividade investigativa e refletir criticamente sobre a própria prática pedagógica. Nesse sentido, a participação ativa dos professores na elaboração da SEI reforça o valor das comunidades de aprendizagem como espaços de desenvolvimento profissional contínuo e de inovação didática.

Ao incorporar os conhecimentos prévios dos estudantes e planejar momentos em que eles pudessem manipular objetos, levantar hipóteses e construir explicações, os professores mobilizaram princípios fundamentais da Alfabetização Científica. Esse exercício de planejamento contribuiu para a compreensão de como estratégias investigativas podem favorecer uma aprendizagem mais significativa, na medida em que aproximam os alunos da lógica do fazer científico. O processo de concepção da sequência possibilitou aos docentes antecipar desafios, prever intervenções pedagógicas e estruturar ações que promovam o engajamento e o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

Destaca-se que a criação dessa SEI reafirma o potencial pedagógico das atividades investigativas como ferramentas para promover o protagonismo discente, o pensamento crítico e a autonomia intelectual. A reflexão realizada pelos professores durante o planejamento evidencia que sequências como essa podem enriquecer o ensino ao permitir que os estudantes construam explicações próprias, dialoguem sobre suas hipóteses e compreendam fenômenos naturais com maior profundidade conceitual. Assim, a elaboração da sequência representa um avanço importante na qualificação das práticas docentes e evidencia a relevância de investir em metodologias investigativas no contexto da educação científica.

## AGRADECIMENTOS

À Rede Nordeste de Ensino (RENOEN)/Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDREWS, D.; LEWIS, M. Transforming practice from within: The power of the professional learning community. *In*: Stoll, Louise e Seashore Louis, Karen (Orgs.) **Professional learning communities: Divergence, depth and dilemmas**. Maidenhead, Reino Unido. Open University Press, 2007. p. 132-147.

BOLIVAR, A. **Melhorar os processos e os resultados educativos: O que nos ensina a investigação**. Fundação Manuel Leão, 2012.

CARVALHO, A. M. P. **Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

CARVALHO, A. M. P. Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino por investigação. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 3, p. 765-794, 2018. <https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2018183765>

HARGREAVES, A. Sustainable professional learning communities. *In*: STOLL, Louise.; LOUIS, Karen. Seashore. (Orgs.). **Professional Learning Communities: Divergence, Depth and Dilemmas**. Maidenhead: McGraw Hill Open University Press, 2007.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 2018.

MATTAR, J.; RAMOS, D. K. **Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. Disponível em: [https://almedina.ams3.cdn.digitaloceanspaces.com/pdf\\_preview/material-de-apoio.pdf](https://almedina.ams3.cdn.digitaloceanspaces.com/pdf_preview/material-de-apoio.pdf). Acesso em: 19 out. 2025.

NELSON, T. H.; LeBARD, L.; WATERS, C. How to create a professional learning community. **Science and Children**, v. 47, n. 9, p. 36-40, 2010.

NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade**, v 44, n.3, p. 1-15, 2019. <http://orcid.org/0000-0003-3171-1297>

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 16, n. 1, p. 59-77, 2011.

SEASHORE, K.; ANDERSON, A.; RIEDEL, E. (Orgs.) **Implementing Arts for Academic Achievement: The Impact of Mental Models, Professional Community and Interdisciplinary Teaming**. Minnesota: University of Minnesota, 2003.

ZÔMPERO, A. F.; LABURÚ, C. E. Atividades investigativas no Ensino de Ciências: aspectos históricos e diferentes abordagens. **Revista Ensaio**, v. 13, n. 3, p. 67–80, 2011. <https://doi.org/10.1590/1983-21172011130305>